

JULHO 2022

As informações mais importantes do
setor elétrico reunidas em um só lugar



PRODUZIDO POR
mercurio 
TRADING



mercuriopartners.com.br/trading



[Mercurio Trading](#)

SUMÁRIO

1. Destaques do Sistema Interligado Nacional (SIN)

MLT, Energia Armazenada, ENA, demanda e preços.

2. Destaques da operação eletroenergética

Geração térmica, hidráulica, eólica e solar.

3. Curva de Preços Futuros

Curva de preços futuros de energia.

4. Destaques no tempo e clima

Destaques da chuva realizada e as previsões para o mês atual e trimestre.

5. Leilões de energia

Leilões realizados e seus resultados. Próximos leilões.

6. Principais atualizações regulatórias

Consultas públicas, audiências, tomadas de subsídio, portarias, resoluções normativas, despachos, decretos e propostas legislativas.

7. Notícias

Principais acontecimentos do setor de energia.

8. Curiosidades

Informações e tendências do setor.

9. Glossário

ENA

O mês de junho foi o **40º pior do histórico** desde 1931 (95% MLT do SIN)

Energia Armazenada

% do volume útil

Sudeste: 66,3%

Sul: 94,2%

Nordeste: 90,8%

Norte: 96,2%

SIN (Brasil) 74,2%

76%

da MLT em junho

Espera-se que as afluências do SIN fechem o mês de julho em torno de 76% da MLT

PLD

Preço médio em junho foi 55,7 R\$/MWh (piso) em todos os submercados

1. DESTAQUES DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Dentre os destaques do mês de **julho**, está a interligação de Boa Vista ao SIN, planejado para outubro de 2024, incluindo uma oferta de 328 MW de potência ao sistema e uma adição de carga ao subsistema Norte. Essa integração exige uma reavaliação de geração térmica em Manaus, assim como em Boa Vista. Também foi apresentada a Curva de Deplecionamento de Tucuruí referente ao ano de 2022.

Outro destaque é a entrada em operação comercial da UTE Paulínia Verde, a primeira usina à gás natural vencedora do Procedimento Competitivo Simplificado a entrar.

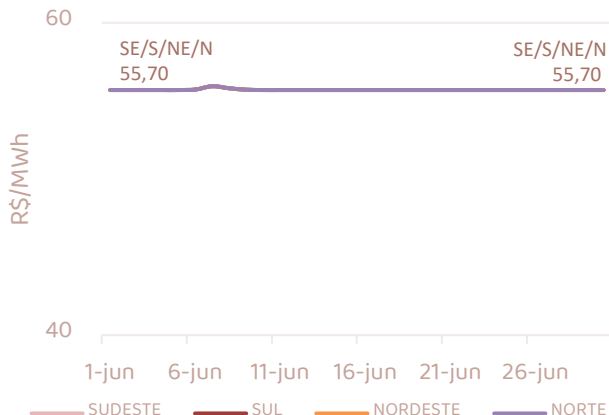
A **energia armazenada** na bacia do subsistema Sudeste está em 65,3% do volume útil, 94,2% no Sul, 90,8% no Nordeste e 96,2% no Norte. O SIN de forma agregada tem 74,2% da sua capacidade (dados do dia 03/07/2022).

A **ENA** atual dos subsistemas Sudeste (74%), Sul (102%), Nordeste (77%) e Norte (107%) representa 85% da MLT em termos de SIN (dados do dia 03/07/2022).

Para o SIN como um todo, o mês de **junho foi o 40º pior do histórico** (95% MLT) desde 1931 (estimado na REVO do PMO de julho). Espera-se que as afluências do SIN fechem o mês de julho em torno de 76% da MLT.

PLD MÉDIO DIÁRIO (R\$/MWh)

O PLD médio do mês de junho se manteve em 55,70 R\$/MWh (piso) em todos os submercados, PLD mínimo estabelecido pela ANEEL.



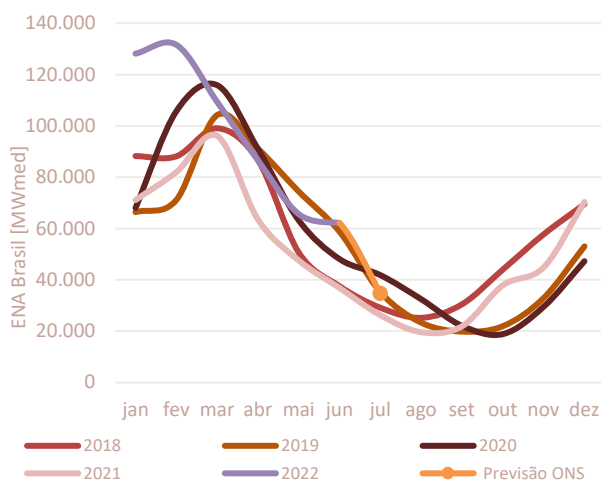
CUSTO MARGINAL DA OPERAÇÃO (R\$/MWh)

SEMANA	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
25/06 a 01/07	45,35	45,35	45,35	45,35
02/07 a 08/07	55,86	55,86	55,86	55,86

O CMO médio semanal (RV1 de julho) está equalizado em todos os submercados. Em relação à semana anterior, houve um aumento de cerca de 10 R\$/MWh no CMO para todos os submercados.

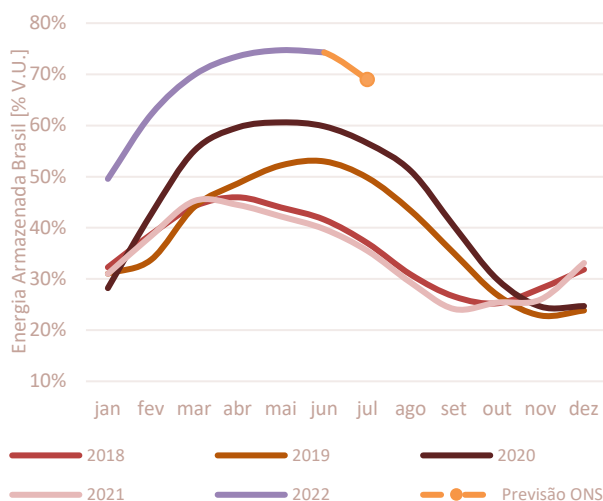
ENERGIA NATURAL AFLUENTE – ENA

Em junho, a ENA do SIN apresentou valores em torno de 62.124 MW médios, com uma projeção para julho de 34.674 MW médios, próximo a média histórica (76% MLT).

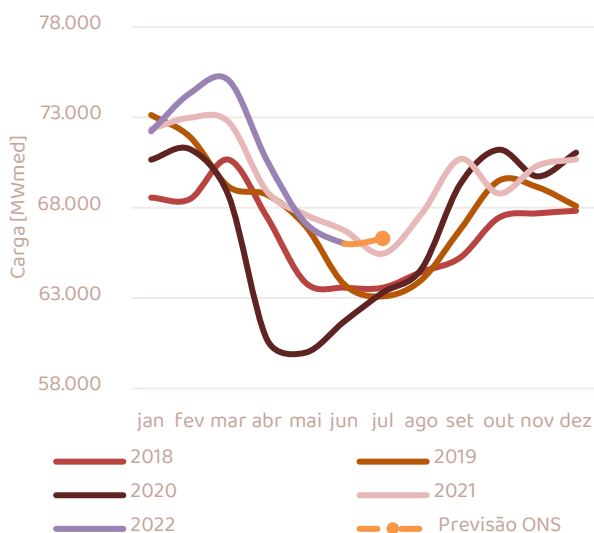


ENERGIA ARMAZENADA - EArm

O armazenamento do SIN projetado pelo ONS ficou em 69% da capacidade para o final do mês de julho, o maior valor de armazenamento desde 2018.



CARGA

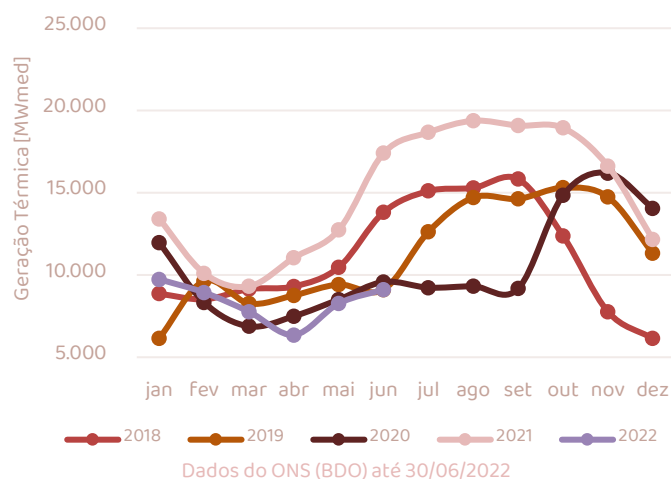


A Carga do SIN em junho fechou em 66.011 MW médios, com projeção de 66.287 MW médios para o mês de julho.

A previsão da carga de julho representa um crescimento de 851 MW médios em relação à carga do mesmo mês em 2021, um acréscimo de 1,3%.

2. DESTAQUES DA OPERAÇÃO ELETROENERGÉTICA

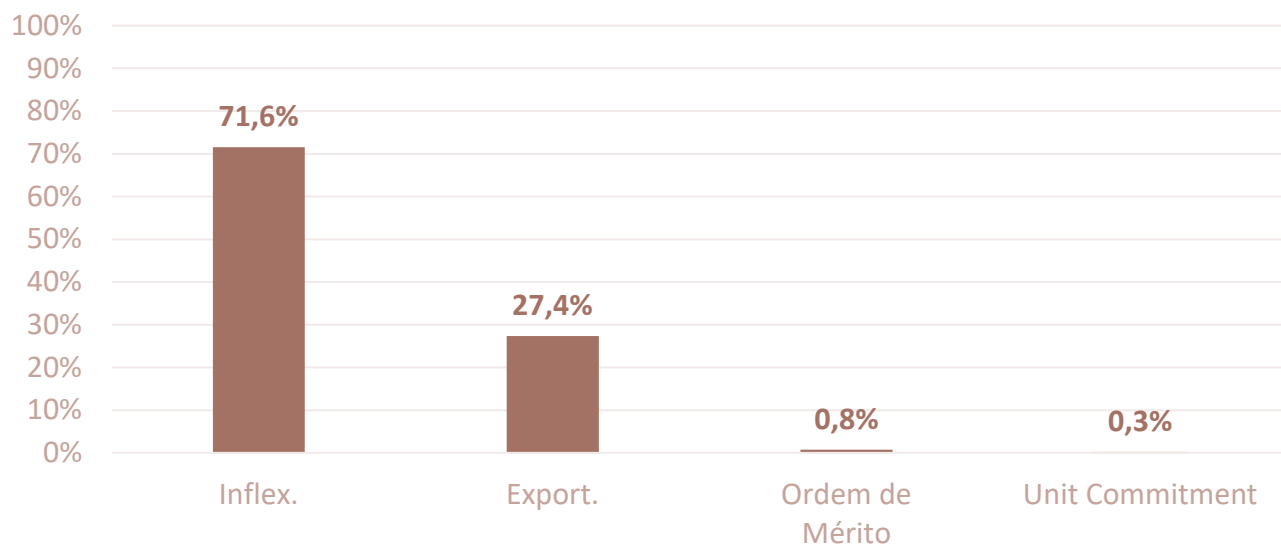
GERAÇÃO TÉRMICA



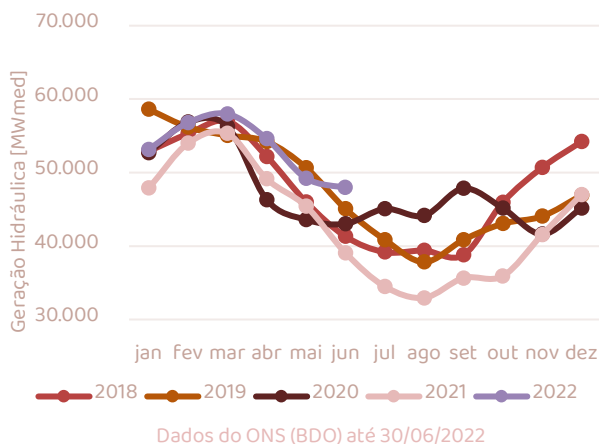
Mês de junho teve o **menor** valor de geração térmica média desde 2018, totalizando 9.097 MW médios.

GERAÇÃO TÉRMICA POR TIPO DE DESPACHO

No mês de junho, predominou a geração das usinas inflexíveis (71,6%), seguido pelo despacho para Exportação (27,4%), Ordem de Mérito (0,8%) e Unit Commitment (0,3%).

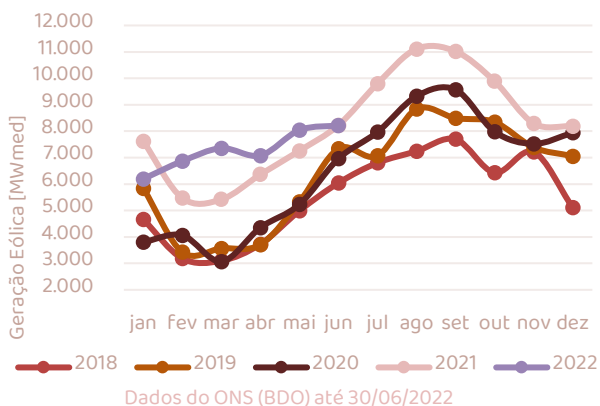


GERAÇÃO HIDRÁULICA



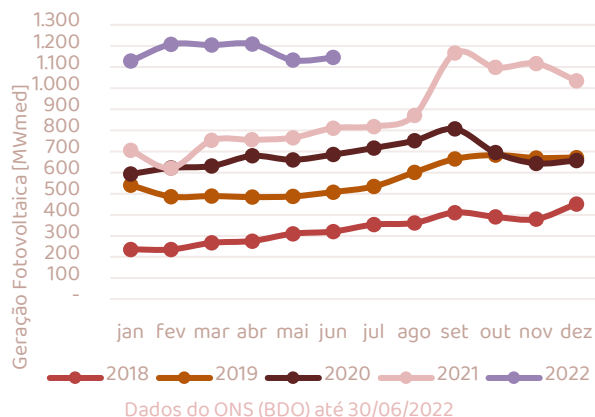
Mês de junho com o **maior** valor de geração hidráulica dos últimos cinco anos, totalizando 47.961 MW médios.

GERAÇÃO EÓLICA



Mês de junho com a **segunda maior** geração eólica dos últimos cinco anos, totalizando 8.207 MW médios.

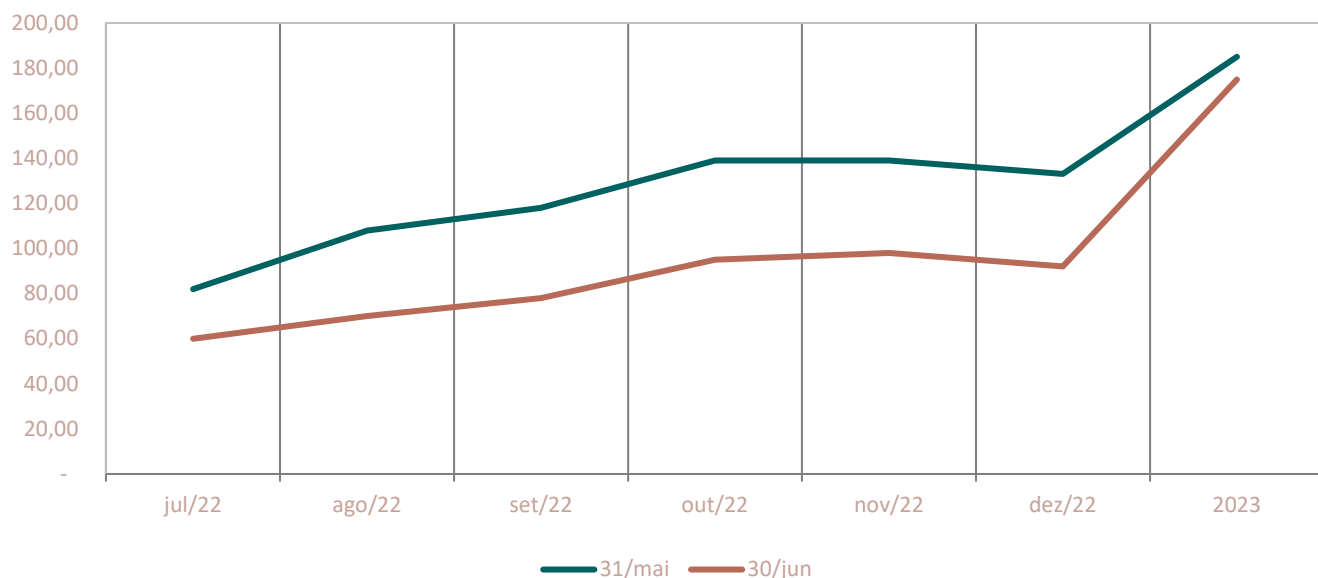
GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA



Mês de junho com o **maior** valor de geração solar dos últimos cinco anos, totalizando 1.145 MW médios.

3. CURVA DE PREÇOS FUTUROS

SE/CO - Convencional - Preço fixo (Valores em R\$/MWh)



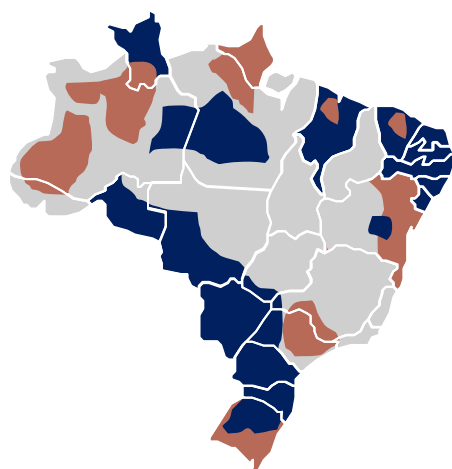
BBCE

Data base	31/mai	30/jun	%Var
Jul/22	82	60	-26,74
Ago/22	108	70	-35,19
Set/22	118	78	-33,90
Out/22	139	95	-31,65
Nov/22	139	98	-29,50
Dez/22	133	92	-30,83
2023	185	175	-5,41

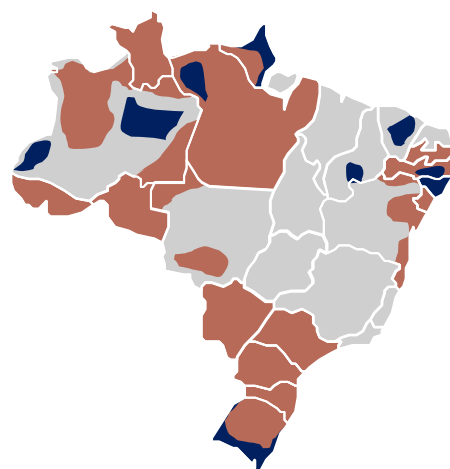
Os preços futuros de energia negociados no Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) em junho apresentaram variação negativa em relação a maio. O armazenamento do SIN se manteve acima de 70% da sua capacidade.

4. DESTAQUES NO TEMPO E CLIMA

Realizado em Junho



Previsão para Julho



chuvas **acima**
da média



chuvas **na**
média



chuvas **abaixo**
da média

Destques dos meses junho e julho

- **Junho:** A chuva foi abaixo da média em grande parte do país, com uma faixa acima da média se estendendo da região Sul até Rondônia. Houve alguns pontos de chuva abaixo da média na região Norte, na Bahia e em São Paulo.
- **Julho:** Previsão de chuva abaixo da média para região Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de trechos da região Norte e Nordeste. Região central do país com chuvas na média e apenas alguns pontos de chuva acima da média.

Destques do próximo trimestre

- **Jul/Ago/Set:** a média dos modelos do NMME indicam **chuvas em torno da média** em todo país, com exceção da região Sul, com chuvas **abaixo da média**.



5. LEILÕES DE ENERGIA

CRONOGRAMA DOS LEILÕES PARA O TRIÊNIO 2022-2024

2022	
Setembro	LEN A-5 e A-6 LRCE (Lei 14.182/2021)
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2
2023 e 2024	
Março	LRCE (Lei 14.182/21)
Agosto	LEN A-4 e A-6
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2

LEN – Leilão de Energia Nova












LEE – Leilão de Energia Existente

LRC – Leilão de Reserva de Capacidade

LRCE – Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Energia (Eletrobras)

Definido pelo MME para contratação de energia elétrica ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024, seguindo o cronograma estabelecido pela Portaria 032/2021.

6. Principais atualizações regulatórias

Temas	Páginas
Regulação 	12 , 13 , 15 , 17
Leilões 	12 , 14
Tarifa 	13 , 14 , 17
Renováveis 	12 , 13 , 14 , 20 , 21 , 22
Transmissão 	12 , 13 , 14
Distribuição 	12 , 14
Modelos 	14
Hidráulica 	15
Combustível 	15
Termelétricas 	18
Gás Natural 	18 , 19

6. Principais atualizações regulatórias

PORTARIAS

Portaria nº 046/2022 (MME)

Estabelece as diretrizes para a realização do Leilão para Contratação de Energia de Reserva a partir de geração termelétrica a gás natural, denominado "Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Energia de 2022" (LRCE).

Publicação:
24/06/2022

Leilões



Portaria nº 1.466/2022 (MME)

Aprova o enquadramento do projeto de reforços em instalações de transmissão de energia elétrica de Furnas em SP e no RJ, no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI).

Publicação:
14/06/2022

Transmissão



Portaria nº 655/2022 (MME)

Divulga, para Consulta Pública, a "Proposta Conceitual das Diretrizes para Valoração dos Custos e Benefícios da Microgeração e da Minigeração Distribuída".

Publicação:
23/06/2022

Renováveis



Portaria nº 1.441/2022 (MME)

Define os novos montantes de garantia física de energia das Centrais Geradoras Eólicas citadas no Anexo desta Portaria.

Publicação:
08/06/2022

Regulação



DESPACHOS

Despacho nº 1.466/2022 (SGT/ANEEL)

Classifica concessionárias e permissionárias de distribuição de energia do SIN como agentes de distribuição com mercado próprio inferior a 700 GWh/ano para 2023, conforme Anexo; e para 2023, as concessionárias de distribuição de energia com mercado próprio anual inferior a 350 GWh.

Publicação:
01/06/2022

Distribuição



Despacho nº 1.225/2022 (SRG/ANEEL)

Aprova a revisão 2022.05 dos Submódulos 4.5 - Procedimental e 6.5 - Procedimental dos Procedimentos de Rede, conforme documentação constante do processo e disponível no site do ONS.

Publicação:
09/05/2022

Regulação



RESOLUÇÕES

Resolução nº 1.024/2022 (ANEEL)

Aprova os Submódulos 7.4, 9.4 e 10.5 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, e revoga as Resoluções Normativas ANEEL 349/2009 e 559/2013.

Publicação:
30/06/2022

Tarifa



Resolução nº 1.023/2022 (ANEEL)

Altera o Submódulo 2.1A dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, que trata da revisão tarifária periódica das concessionárias de distribuição.

Publicação:
27/06/2022

Tarifa



TOMADAS DE SUBSÍDIOS

Tomada 008/2022 (ANEEL)

Aprimoramento da TRA22-44 da Agenda Regulatória da ANEEL 2022/2023, sobre atualização do documento Procedimental do Submódulo 7.3 dos Procedimentos de Rede, devido às alterações na Base de Dados das Instalações de Transmissão de Energia Elétrica (BDIT).

Prazo:
14/07/2022

Transmissão



Tomada 010/2022 (ANEEL)

Elaboração de proposta de regulamentação dos critérios de parcelamento de penalidades, multas e valores inadimplidos de Encargo de Energia de Reserva (EER) no âmbito da CCEE.

Prazo:
01/08/2022

Regulação



Tomada 011/2022 (ANEEL)

Aprimoramento da nova versão dos Submódulos 2.3, 2.9, 2.10, 2.12, 2.14, 7.1, 7.2, 7.13, 8.1 e 8.3 dos Procedimentos de Rede, elaborada com base na proposição enviada pelo ONS – e motivada pela publicação das Resoluções Normativas 905/2020, 954/2021 e 1.001/2022.

Prazo:
08/08/2022

Regulação



Tomada 012/2022 (ANEEL)

Validar a necessidade de elaboração de regulamento, bem como nortear os critérios que devem compor o normativo relativo à realização de campanhas de consumo consciente com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) regulado pela ANEEL.

Prazo:
12/08/2022

Regulação



CONSULTAS PÚBLICAS

Consulta Pública nº 029/2022 (ANEEL)

Aprimoramento das Regras de Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, Resolução Normativa nº 1.000/2021 e nº 950/2021, em função dos Decretos nº11.016/2022 (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) e nº 11.034/2022 (Serviço de Atendimento ao Consumidor).

Prazo:
11/07/2022

Distribuição



Consulta Pública nº 027/2022 (ANEEL)

Regulação da subvenção econômica às concessionárias de distribuição com mercado próprio anual inferior a 350 GWh de que trata a Lei n. 14.299 de 2022.

Prazo:
04/07/2022

Distribuição



Consulta Pública nº 032/2022 (ANEEL)

Aprimoramento da minuta do Edital e respectivos Anexos dos Leilões de Geração nº 6/2022-ANEEL e nº 7/2022-ANEEL, denominados Leilões de Energia Existente "A-1" e "A-2", de 2022, os quais se destinam à compra de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes.

Prazo:
02/08/2022

Leilões



Consulta Pública nº 033/2022 (ANEEL)

Minuta de ato normativo que trata da regulamentação associada ao compartilhamento de Instalações de Transmissão.

Prazo:
05/08/2022

Transmissão



Consulta Pública nº 034/2022 (ANEEL)

Aprimoramento da proposta de regulamentação complementar do inciso I do artigo 4º da Lei 14.182/2021, que trata da modicidade tarifária.

Prazo:
05/08/2022

Tarifa



Consulta Pública nº 130/2022 (MME)

Alteração da Portaria MME nº 29/2011, sobre o prazo para início das medições anemométricas e climatológicas permanentes no local de instalação da usina eólica.

Prazo:
14/07/2022

Renováveis



Consulta Pública nº 129/2022 (MME)

Proposta Conceitual das Diretrizes para Valoração dos Custos e Benefícios da Microgeração e da Minigeração Distribuída – MMGD, conforme disposto no §2º do art. 17 da Lei nº 14.300/2022

Prazo:
03/07/2022

Renováveis



Consulta Pública nº 128/2022 (MME)

Consulta Pública sobre os temas propostos pela CPAMP para os próximos ciclos de atividades.

Prazo:
09/07/2022

Modelos



CONSULTAS PÚBLICAS

Consulta Pública nº 039/2022 (ANEEL)

Aprimoramento do relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR), sobre regulação relacionada às TUST e TUSD para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV.

Prazo:
29/07/2022

Regulação



Consulta Pública nº 027/2022 (ANEEL)

Regulação da subvenção econômica às concessionárias de distribuição com mercado próprio anual inferior a 350 GWh de que trata a Lei n. 14.299 de 2022.

Prazo:
04/07/2022

Regulação



Consulta Pública nº 031/2022 (ANEEL)

Proposta de regulamentação dos artigos 21 e 24 da Lei nº 14.300/2022, que tratam da sobrecontratação involuntária e da venda de excedentes decorrentes do regime de microgeração e minigeração distribuídas.

Prazo:
18/07/2022

Regulação



DECRETOS

Decreto nº 11.111/2022 (Presidência)

Altera o Decreto 7.520/2011, que institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz Para Todos), e o Decreto 10.221/2020, que institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica na Amazônia Legal (Mais Luz para a Amazônia)

Publicação:
30/06/2022

Regulação



Decreto nº 11.091/2022 (Presidência)

Altera o Decreto 11.042/ 2022, que regulamenta o parágrafo 1º do artigo 1º e os artigos 20 e 21 da Lei 14.182/ 2021, para dispor sobre as condições para a contratação de energia elétrica de termelétricas a gás natural e de empreendimentos hidrelétricos até 50 MW.

Publicação:
09/06/2022

Hidráulica



PROJETOS DE LEI

Projeto de Lei 1566/2022 (Câmara)

Cria o Fundo de Compensação dos Combustíveis e dispõe sobre diretrizes de preços para diesel, gasolina e gás liquefeito de petróleo (GLP) e dá outras providências.

Última tramitação:
09/06/2022

Combustível



Projeto de Lei 1554/2022 (Câmara)

Altera a Lei 8.631/1993, para incluir os consumidores-geradores (prossumidores), regulados pela Lei 14.300/2022, nos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica.

Última tramitação:
08/06/2022

Regulação



6. ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

CRONOGRAMA

	Maio	Junho	Julho	Agosto
<u>Tomada 008/2022 (ANEEL)</u>		10/05 a 25/07		
<u>Tomada 010/2022 (ANEEL)</u>		02/06 a 01/08		
<u>Tomada 011/2022 (ANEEL)</u>		24/06 a 08/08		
<u>Tomada 012/2022 (ANEEL)</u>		30/06 a 12/08		
<u>Consulta Pública nº 029/2022 (ANEEL)</u>		26/05 a 11/07		
<u>Consulta Pública nº 027/2022 (ANEEL)</u>		19/05 a 04/07		
<u>Consulta Pública nº 032/2022 (ANEEL)</u>		17/06 a 02/08		
<u>Consulta Pública nº 033/2022 (ANEEL)</u>		22/06 a 05/08		
<u>Consulta Pública nº 034/2022 (ANEEL)</u>		22/06 a 05/08		
<u>Consulta Pública nº 130/2022 (MME)</u>		30/06 a 14/07		
<u>Consulta Pública nº 129/2022 (MME)</u>		23/06 a 15/07		
<u>Consulta Pública nº 128/2022 (MME)</u>		10/06 a 09/07		
<u>Consulta Pública nº 039/2022 (ANEEL)</u>		30/06 a 29/07		
<u>Consulta Pública nº 027/2022 (ANEEL)</u>		19/05 a 04/07		
<u>Consulta Pública nº 031/2022 (ANEEL)</u>		02/06 a 18/07		

7. NOTÍCIAS

Regulação



SENADO APROVA, COM MUDANÇAS, TETO DO ICMS PARA COMBUSTÍVEIS E ENERGIA

O PLP 18/2022 foi aprovado com o Teto do ICMS, tentando evitar que os estados cobrem um valor maior que 17-18% sobre os combustíveis e energia. Contudo, voltou para a Câmara com alterações na desoneração do etanol e alguma compensação adicional para os estados.

PETROBRAS CONTRA O RESTO DO MUNDO: AS REAÇÕES AO NOVO REAJUSTE DOS COMBUSTÍVEIS

Arthur Lira, presidente da Câmara, promete uma ofensiva contra a Petrobras no Congresso, devido aos reajustes de 14,25% no diesel e de 5,2% na gasolina. Sua agenda contém CPI, taxaço das exportações e dos lucros da estatal.

MME APROVA INCENTIVOS FISCAIS PARA EÓLICAS E SOLARES NO NORDESTE

Os incentivos fiscais para novos projetos de geração foram aprovados pela secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, enquadrados nos regimes prioritário e especial de incentivos à desenvolvimento da infraestrutura (Reidi). Dos projetos, 9 são empreendimentos eólicos (446,4 WM) e 3 fotovoltaicos (80 MW).

CNPE APROVA GOVERNANÇA DO PROGRAMA NACIONAL DO HIDROGÊNIO

O Programa Nacional de Hidrogênio (PNH2) e sua governança foram aprovados pelo Conselho Nacional de Política Energética. A proposta do programa já havia sido apresentada pelo MME em 2021. Será definido um comitê para o gerenciamento do programa e serão organizadas câmaras temáticas.

Tarifa



MUDANÇA NA BANDEIRA TARIFÁRIA PODE REDUZIR TARIFAS EM 2% ESTE ANO, DIZ PSR

As tarifas de energia podem ter uma redução média de aproximadamente 2% em 2022, na comparação com o ano anterior, de acordo com a PSR. O cálculo considera um aumento médio de cerca de 20% para os consumidores residenciais compensado pela mudança da bandeira tarifária, saindo da escassez hídrica para a bandeira verde.

GD SOLAR: ASSOCIAÇÃO VÊ REDUÇÃO DE 5,6% NAS TARIFAS DE ENERGIA NA PRÓXIMA DÉCADA

Um estudo lançado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica prevê uma queda de 60% na frequência de acionamento da bandeira vermelha até 2031, considerando um aumento de geração solar distribuída de 11 GW para 37,2 GW. A consultoria Volt Robotics auxiliou a elaboração do documento, considerando o cenário de referência do PDE 2031.

DIESEL JÁ É ENCONTRADO A QUASE R\$ 9 POR LITRO APÓS REPASSE DE REAJUSTE, DIZ ANP

No dia 18 de junho, a Petrobrás promoveu reajustes nos preços médios da gasolina e diesel, que atingiram valores recordes logo na primeira semana, subindo 9,6% para o diesel e 2,2% para a gasolina, segundo a ANP. É a primeira vez que o diesel fica mais caro que a gasolina no Brasil, refletindo a crise internacional de abastecimento.



Termelétricas



PCS: UTE PAULÍNIA VERDE INICIA OPERAÇÃO COMERCIAL

A usina termelétrica Paulínia Verde, vencedora do Procedimento Competitivo Simplificado de 2021, finalizou os testes para operação comercial e começou a gerar energia para o SIN a partir de gás natural. A UTE é uma joint venture entre a Mercurio Partners, o Grupo Gera e a Orizon Valorização de Resíduos e levou 6 meses para ser construída. É a primeira térmica do Leilão Emergencial a entrar em operação, injetando 15,7 MW no sistema.

ENEVA ADQUIRE TERMOFORTALEZA DA ENEL, POR R\$ 431,5 MILHÕES

Eneva anunciou, no começo do mês, a compra de 100% das ações da Central Geradora Termelétrica Fortaleza, da Enel, sua segunda transação em menos de 10 dias. A empresa já havia demonstrado interesse em diversificar as ofertas de gás para aumentar a competitividade e, para a Enel, a venda se alinha com seus compromissos de zerar emissões até 2040 e a substituição gradual de seu parque térmico por geração renovável.

Gás Natural



GRUPO DE 10 PAÍSES DA UE DECLARA "EMERGÊNCIA INICIAL" POR FALTA DE GÁS NATURAL

A declaração de emergência ocorreu após o corte no fluxo de fornecimento de combustível pela Rússia, que alega falta de peças de manutenção para o gasoduto Nord Stream 1. O aviso emergencial inicial é o primeiro estágio de três do protocolos de crises da União Europeia. Dentre os países, encontram-se Alemanha, Itália e Suécia.

ALEMANHA ANUNCIA PLANO DE ECONOMIA DE GÁS E NÃO DESCARTA RACIONAMENTO

Governo alemão anunciou plano para economia de energia após cortes de fornecimento de gás pela Rússia. Espera-se não precisar racionar o combustível, mas o ministro da economia, Robert Habeck, não descarta a possibilidade. O planejamento engloba incentivos para disponibilização de excedentes de gás no mercado e uma preparação para o armazenamento de energia para o inverno.

TAG E CELSE ASSINAM CONTRATO DE INTERLIGAÇÃO ENTRE MALHA DE GÁS E TERMINAL DE GNL

O terminal de gás natural liquefeito da Centrais Elétricas de Sergipe (Celse) será conectado à rede da Transportadora Associada de Gás (TAG). O acordo assinado estabelece que a TAG se responsabilizará pela implementação de um gasoduto de aproximadamente 15 km, assim como a respectiva infraestrutura de acesso.



Gás Natural



EMPRESAS TRAVAM CORRIDA POR NOVO TERMINAL DE GNL DO PECÉM, NO CEARÁ

Concorrentes da Petrobrás se mobilizam para instalar novo terminal de GNL no complexo de Pecém, CE, visto que, a partir de 2023, a estatal perde a exclusividade na operação do píer. Existem pelo menos dois projetos sendo discutidos com a empresa responsável pela gestão do complexo portuário, encabeçados pela Shell e BP.

ONCORP PLANEJA TERMINAL DE GNL NO PORTO DO PECÉM, NO CEARÁ

OnCorp negocia parceria com a Shell, que possui contrato para venda de gás à UTE Portocém, para a instalação de um novo terminal de gás natural liquefeito no Porto de Pecém. A expectativa é que a parceria se dê nos moldes do acordo para instalação de um terminal em Suape (PE), em que a petroleira fornece o GNL e a OncCorp entra com a infraestrutura de regaseificação.

PETROBRAS E GOVERNO DE SERGIPE BUSCAM CLIENTES PARA VIABILIZAR GASODUTO

A estatal e o governo sergipano buscam atrair grandes consumidores (industriais e termelétricos) para fechar contratos de longo prazo de aquisição de gás natural a ser produzido no projeto de águas profundas em Sergipe.

A TARIFA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DE CURTA DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA PARA TRANSIÇÃO DO NOVO MERCADO DE GÁS

A medida é capaz de atrair investimentos em infraestrutura e fluxos de gás. A Tarifa de Curta Distância (TCD), também conhecida como "short haul", foi proposta pelo estado de Sergipe à ANP, e deve ser exclusivamente destinada ao transporte de gás a partir de uma UPGN ou terminal de GNL dentro do estado para consumo no local.

Gás Natural



TBG PREPARA MAIS DUAS CHAMADAS PÚBLICAS DO GASBOL PARA 2022

Após a 3ª chamada pública do Gasbol para contratação da capacidade de transporte do gasoduto até 2026, a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) pretende lançar mais duas concorrências para o segundo semestre deste ano e uma 4ª chamada pública, ofertando a capacidade remanescente não contratada para 2023-2026.

VIBRA INVESTIRÁ R\$70 MILHÕES EM EXPANSÃO DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS NO PARÁ

O investimento será destinado à ampliação da capacidade instalada de tancagem de combustíveis e biocombustíveis na área arrendada da Vibra no Porto de Miramar, Belém (PA). O objetivo é aumentar a capacidade em 56% (de 50 para 78 mil metros cúbicos).

TBG PASSA A OFERECER GÁS NATURAL INTERRUPTÍVEL

A partir de junho desse ano, a TBG começou a oferecer o serviço de transporte de gás natural na modalidade interruptível. O Portal de Oferta de Capacidade (POC) disponibiliza os produtos e prevê contratos com vencimento em 31 de dezembro, com nominações diárias independentes de entrada e saída.



Renováveis



O MERCADO REGULADO DE CARBONO NO MUNDO

Em maio desse ano, com o Decreto Federal 11.075, foi instituído o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Sinare), definindo procedimentos para planos setoriais de mitigação às mudanças climáticas. Contudo, o decreto não estabelece de fato um mercado de carbono, dependendo de regulamentações futuras. Esse mercado só será operado em seu total potencial se o modelo adotado for reconhecido pelos seus pares.

RAÍZEN INAUGURA PRIMEIRO ELETROPONTO PARA RECARGA RÁPIDA EM SÃO PAULO

Primeiro eletroposto em São Paulo utiliza energia renovável produzida pela Raízen, licenciada da Shell. A estação de recarga elétrica Shell Recharge localiza-se na zona norte da cidade, com carregadores rápidos de 50kW e 150 kW, podendo abastecer um veículo elétrico em até 35 minutos.

CONEXÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA À REDE DOBRA EM DOIS ANOS, DIZ ABRADÉE

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia (Abradee) rebate as críticas de que as concessionárias dificultam a conexão de sistemas de geração distribuída às redes de distribuição. Em maio de 2022, foram uma média de 45 mil conexões. A média mensal de 2020 era de 18,7 mil.

ARMAZENAMENTO DE CARBONO E HIDROGÊNIO VERDE NA AGENDA DAS PETROLEIRAS

Quatro produtores de petróleo do Mar do Norte, incluindo a ExxonMobil, anunciaram uma cooperação para captura e armazenamento de carbono (CCS na sigla em inglês) offshore em larga escala. O projeto se chama L10 e as empresas planejam compartilhar a infraestrutura existente. A expectativa é armazenar até 5 milhões de toneladas de gases de efeito estufa.

Renováveis



PETROBRAS E BRASKEM VÃO ESTUDAR CRIAÇÃO DE HUB DE ARMAZENAMENTO DE CARBONO (CCUS)

As empresas avaliam as oportunidades para capturar, uso e armazenamento (CCUS) do CO2 das operações da Braskem, em reservatórios da Petrobras. Os estudos contam com análises técnico-econômicas preliminares e, no longo prazo, a ideia é armazenar o gás de forma permanente em reservatórios depletados de petróleo.

EÓLICA OFFSHORE MAIS CARA NO BRASIL, HIDROGÊNIO NO CEARÁ E 27 NOVAS PLANTAS DE BIOMETANO

Companhias interessadas em projetos de eólica offshore defendem a realização de leilões de energia específicos para esse tipo de tecnologia. A demora na regulação brasileira pode dificultar o acesso a peças e serviços, pois há uma expectativa de aquecimento da demanda por bens e serviços no mercado global. Se esses projetos forem somente desenvolvidos no futuro, há riscos de não se conseguir navios e aerogeradores, durante o pico da demanda de construção offshore.

COMO PECÉM LARGOU NA FRENTE NA CORRIDA PELO HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL

Porto de Pecém está em conversas avançadas com pelo menos 10 empresas interessadas em fazer do Brasil um grande exportador de hidrogênio. O governo do estado já firmou cerca de 20 memorandos de entendimento. A diretora comercial do porto, afirma que diversos grupos industriais, como siderúrgicas e montadoras, além de traders já veem o combustível como uma nova commodity e enxergam o Brasil como potencial líder global de sua produção devido à abundância de fontes renováveis.



Renováveis



PETROBRAS E RAÍZEN ESTUDAM PARCERIA NO NEGÓCIO DE BIOMETANO

Petrobrás tem interesse em utilizar o biometano produzido a partir de resíduos de cana pela Raízen em suas refinarias. As duas empresas firmaram acordo para avaliação conjunta dos potenciais negócios na área de biometano, incluindo parcerias de produção, compra e venda, soluções logísticas, entre outros.

VOLKSWAGEN FECHA ACORDO COM A RAÍZEN PARA SUBSTITUIR GÁS NATURAL POR BIOMETANO

A Volkswagen do Brasil anunciou dois projetos em parceria com a Raízen para fornecimento de biogás em unidades da montadora no estado de São Paulo. O objetivo é substituir o gás natural por biometano em duas fábricas, uma em Taubaté e outra em São Bernardo do Campo.

SELO VERDE E TRANSFERÊNCIA DE CBIOS: AS PROPOSTAS DA ARSESP PARA O MERCADO DE BIOMETANO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps) discute a criação de um mecanismo para incentivar a utilização de biometano como gás canalizado no estado. Dentre as possibilidades, encontram-se os selos verdes e a transferência de créditos de descarbonização do RenovaBio (CBios). O intuito é aproveitar o potencial sucroalcooleiro da região.



8. CURIOSIDADES

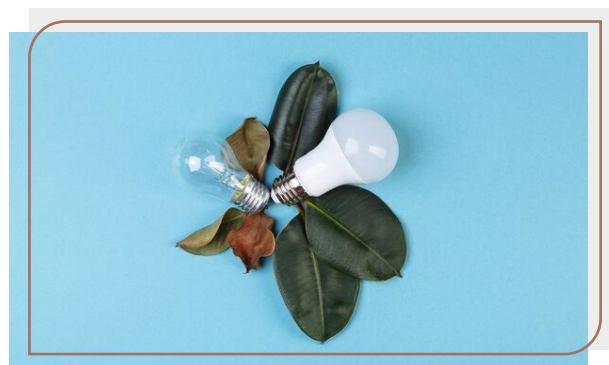
Você sabe o que são Biocombustíveis?

Em março desse ano, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Redução de Metano de Resíduos Orgânicos, chamado de Metano Zero, com o objetivo de promover a redução de gases de efeito estufa e dos gastos com combustível e energia. Assim, será possível tornar produtores rurais e gestores de aterro sanitário em fornecedores de energia limpa e renovável.

Desde então, diversas iniciativas têm ganhado destaque, especialmente por conta da linha de crédito criada e por representar uma oportunidade de impulsionar o crescimento verde no país. Contudo, para entender essas fontes alternativas de energia, é preciso separar alguns conceitos importantes.

Biomassa é matéria orgânica, como plantas, resíduos agropecuários, óleos vegetais, lixo orgânico, esgoto e alguns resíduos industriais. Já os **biocombustíveis** são seus derivados, que podem ser utilizados em motores, termelétricas ou em substituição ao gás de cozinha. São exemplos de biocombustíveis: etanol, biodiesel, biogás e biometano. Tanto a queima direta de biomassa quanto o uso de biocombustíveis podem gerar energia.

O **etanol** é produzido a partir da fermentação de açúcares contidos na cana-de-açúcar, beterraba, mandioca e batata e pode ser utilizado em motores de combustão interna. O **biodiesel** é produzido através de um processo chamado de transesterificação, a partir de óleos vegetais como girassol, soja e palma e compõe 10% do diesel brasileiro.



Já o **biogás** é um biocombustível produzido a partir da degradação anaeróbica (sem a presença de oxigênio) da matéria orgânica, que pode ser restos de comida, dejetos animais ou até mesmo esgoto. Sua produção pode ocorrer em biodigestores ou em aterros sanitários. Geralmente, o biogás apresenta uma faixa de 50% a 70% de teor de metano e pode ser utilizado para geração de energia e cocção de alimentos. Segundo a Associação Brasileira de Biogás (ABiogás), o potencial energético de aplicação do biogás é de 171 mil GWh/ano, o que poderia substituir 40,8 bilhões de litros de diesel.

Quando o biogás é processado e purificado, obtém-se o **biometano**, que pode chegar a mais de 90% de teor de metano. Por conta dessa composição, o biometano é intercambiável com o gás natural, podendo inclusive ser injetado na rede de distribuição de gás e substituir o combustível em usinas termelétricas à gás natural.

É a partir do biogás do Aterro de Paulínia (SP) processado e transformado em biometano, que a **UTE Paulínia Verde** irá gerar bioeletricidade para o SIN. A usina foi desenvolvida e construída em 7 meses e foi a primeira usina a gás natural do Procedimento Competitivo Simplificado a entrar em operação, em junho. A UTE Paulínia Verde é um projeto em parceria da Mercurio Partners com o Grupo Gera e Orizon.

GLOSSÁRIO

AIR	Avaliação de Impacto Regulatório
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BBCE	Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia
CCEAR	Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
CCEE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CDE	Conta de Desenvolvimento Energético
CGH	Central Geradora Hidrelétrica
CMO	Custo Marginal da Operação
CMSE	Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
CVU	Custo Variável Unitário
ENA	Energia Natural Afluenta
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
IPDO	Informativo Preliminar Diário da Operação
LEE	Leilão de Energia Existente
LEN	Leilão de Energia Nova
LRC	Leilão de Reserva de Capacidade
MLT	Média de Longo Termo
MME	Ministério de Minas e Energias
NMME	North American Multi-Model Ensemble
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PCH	Pequena Central Hidrelétrica
PCS	Procedimento Competitivo Simplificado
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia

GLOSSÁRIO

PLD	Preço de Liquidação das Diferenças
PMO	Programa Mensal de Operação Energética
PROINFA	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica
RAP	Receita Anual Permitida
SIN	Sistema Interligado Nacional
SGT	Superintendência de Gestão Tarifária
SPE	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
SRG	Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL
UHE	Usina Hidrelétrica
UTE	Usina Termoelétrica
ZCAS	Zona de Convergência do Atlântico Sul